

Líderes governistas tentam retomar pauta

Rose Ane Silveira e Walquíria Henriques
de Brasília

Deputados e senadores se dedicaram ontem às articulações para a escolha dos nomes dos presidentes das comissões temáticas e às discussões das agendas de votação do Congresso. Desde as eleições das mesas diretoras da Câmara e do Senado, em fevereiro, os parlamentares não conseguiram diminuir a fila de propostas à espera de discussão e de votação, devido à crise na base aliada, motivada por denúncias de corrupção no governo feitas pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

“O Congresso tem que votar. Não se pode passar a idéia de paralisia porque é o pior que pode acontecer neste momento em que o País está retomando o crescimento”, disse o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Jr. (BA).

O presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), vai apresentar hoje, na reunião do Colégio de Líderes, uma lista de projetos para que seja discutido o cronograma de votações das próximas semanas. A relação tem 60 itens. O primeiro item da pauta é a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de regulamentação da edição de Medidas Provisórias (MPs) pelo Executivo e o segundo o que propõe alterações no Código Civil.

No Senado, o presidente Jader Barbalho (PMDB-PA) convocou as lideranças para negociar hoje a votação de MPs — existem 49 pendentes. Segundo Jader, serão definidas quais as MPs que serão votadas na próxima semana, durante sessão do Congresso.

Jader disse que vai procurar Aécio Neves para discutir a votação da PEC que restringe o uso de MPs.

Na Câmara, o PSDB vai abrir mão da presidência de duas Comissões. Cede uma para o PMDB e outra para o PTB. O partido, segundo Jutahy Jr., decidiu ficar com o comando da Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJ), a ser presidida por Inaldo Leitão (PSDB-PB) e Minas e Energia (CME), que ficará com um deputado do Ceará. A CME ganha destaque pois vai cuidar do projeto da nova Lei de Energia, texto que terá muita importância no processo de privatização das geradoras de energia.

O PMDB vai ficar com quatro presidências. Provavelmente as de Transporte, Finanças e Tributação, Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e de Trabalho. A eleição dos membros das 18 comissões acontecem hoje.

CPI

Jader Barbalho e Antonio Carlos Magalhães disseram ontem que assinariam o requerimento para a abertura de uma CPI da Corrupção. “A minha tendência é assinar, mas vou analisar o requerimento para ver se há fato determinado”, disse Jader. O senador baiano disse não temer a demissão do presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, como forma de retaliação à sua decisão de apoiar a CPI. O senador disse ainda que o líder do bloco de oposição, José Eduardo Dutra (PT-SE), não precisa esperar a sessão plenária de hoje para lhe apresentar o pedido de CPI.